

Feijão transgênico resistente ao mosaico dourado: gestão responsável dos ensaios de VCU e DHE

Laiane Francisco Machado¹, Vinícius Rufino Lima², Paulo Fernando Arruda Marinho³, Ariane Gaspar Costa⁴, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza⁵

O mosaico dourado, doença causada por um geminivírus transmitido pela mosca branca, trata-se de uma das principais doenças que acometem a cultura do feijoeiro-comum no Brasil. Provoca amarelecimento das folhas, nanismo das plantas, deformação das vagens e grãos, além do abortamento de flores. As perdas de produção de grãos podem variar de 40 a 100%, dependendo da incidência, da época de plantio e da cultivar utilizada. O feijoeiro geneticamente modificado desenvolvido pela Embrapa, que apresenta resistência ao mosaico dourado, será disponibilizado ao mercado nacional após serem cumpridas as etapas finais de avaliação agronômica. Os testes de biossegurança deste feijão foram realizados de acordo com as normas e recomendações da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), que, em setembro de 2011, aprovou sua liberação para o cultivo comercial. Desde 2012 estão sendo realizados os ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) e os testes de Distinguilidade, Homogeneidade e Estabilidade (DHE), exigidos pelo Registro Nacional de Cultivares (RNC) e pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), ambos ligados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para registro e proteção intelectual, respectivamente, de novas cultivares. A cultivar transgênica de feijão será a primeira desenvolvida para a cultura no mundo. Tão importante quanto lançar esta cultivar é assegurar sua coexistência com o feijão convencional. Assim, sob a coordenação da Embrapa Arroz e Feijão, foi desenvolvido um Programa de Gestão Responsável (PGR) para o feijão transgênico, visando garantir sua contenção, segregação e rastreabilidade durante todas as etapas de pesquisa e produção de sementes do melhorista desenvolvidas em laboratório, casa de vegetação e campo. As premissas, principais diretrizes, desafios e resultados do PGR para o feijão transgênico da Embrapa serão apresentados e discutidos.

¹ Estudante de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. laiane.machado@colaborador.embrapa.br

² Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. viniciusrufino.agro@gmail.com

³ Engenheiro agrônomo, assistente da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. paulo.arruda@embrapa.br

⁴ Bióloga, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ariane.costa@embrapa.br

⁵ Engenheiro agrônomo, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. thiago.souza@embrapa.br